

Federação Portuguesa de Canoagem

Plano de Alto Rendimento e Seleções Nacionais

VELOCIDADE

Ia | Seniores e Sub23

2017



1. Introdução

Com este documento, a Direção da Federação Portuguesa de Canoagem (FPC), no exercício das suas funções estatutárias de organizar as Seleções Nacionais (SN) e previstas na alínea b) no n.º 2 do artigo 41.º, n.º 1 do artigo 61.º e 63 do Decreto-Lei n.º 248-B/2008 de 31 de Dezembro, define as condições a que obedece a participação dos praticantes desportivos na SN de Canoagem de Velocidade (seniores e Sub23) durante a época desportiva de 2017.

As convocatórias para a participação nos estágios e participações da Equipa Nacional são da responsabilidade do Departamento Técnico (DT).

Em todas as seletivas, reserva-se o direito ao DT de convocar um atleta de forma extraordinária em todas as categorias, desde que o mesmo seja um atleta de referência e elevada importância para a equipa nacional.

As condições a que obedece a participação dos praticantes desportivos nas SN de Velocidade, nos seus estágios e participações, estão definidos no presente documento (Plano de Alto Rendimento Olímpico e seleção nacional de velocidade seniores e sub23) estarão sempre dependentes dos seguintes pressupostos:

- Resultados que permitam a integração na seleção nacional de acordo com os parâmetros definidos neste Plano de Alto de Rendimento (PAR);
- Disponibilidade para o cumprimento integral para o cumprimento integral do Plano Nacional de Estágios e Competições (PNEC);
- Aceitação e cumprimento dos direitos e deveres inerentes a um atleta no Regime de Alto Rendimento (RAR);
- Postura desportiva e social condizente com a responsabilidade de representar Portugal.
- Qualidade desportiva para atingir os objetivos desportivos da Equipa Nacional para os Campeonatos da Europa (CE) e Campeonatos do Mundo (CM).

Caberá ao DT, para cada atividade de preparação e participação definida, analisar e selecionar os atletas com base nos critérios de qualidade definidos e a verificação dos pressupostos supra para integração na equipa nacional.

As condições a que obedece a participação dos praticantes desportivos nas SN têm sempre em consideração o interesse público dessa participação e os legítimos interesses das federações, dos clubes e dos praticantes desportivos.

A participação na SN é obrigatória, salvo motivo justificado, para os praticantes desportivos que tenham beneficiado de medidas específicas de apoio no âmbito do RAR. (do artigo 63.º do Decreto-Lei n.º 248-B/2008 de 31 de Dezembro).

2. Preparação Desportiva 2017

a. Objetivos gerais

- Obtenção de resultados, tendo por referência os critérios de qualidade constantes da grelha de integração em vigor para o Projeto Olímpico Tóquio 2020 e Projeto Esperanças Olímpicas.

b. Critérios Gerais

Os critérios de integração a seleção nacional de Canoagem está dependente da verificação dos seguintes pressupostos:

- Resultados que permitam a integração nos Projetos.
- Disponibilidade para o cumprimento integral do PNEC.
- Aceitação e cumprimento dos direitos e deveres inerentes a um atleta no RAR.
- Postura desportiva e social condizente com a responsabilidade de representar Portugal.

Caberá ao DT, para cada atividade de preparação e/ou participação definida, analisar e selecionar os atletas que cumpram os pressupostos e critérios de integração na Equipa Nacional.

c. Estágios e participações da Seleção Nacional

I. PLANO NACIONAL DE COMPETIÇÕES, SELECTIVAS E CONTROLOS – 2017			
	DATAS	ACTIVIDADE	LOCAL
1	21/22 Janeiro	I Controlo Nacional (Força + Corrida)	Norte/Centro/Vale do Tejo/Sul
2	05 Março	II Controlo Nacional de Velocidade	Montemor-o-Velho
3	01 Abril	Campeonato Nacional de Fundo	Melres
4	22 e 23 Abril	Taça de Portugal de Velocidade – Seletiva Nacional	Montemor-o-Velho
5	19 a 21 Maio	I Taça do Mundo de Velocidade	Montemor-o-Velho
6	26 a 28 Maio	II Taça do Mundo de Velocidade	Szeged - Hungria
7	3 de Junho	Seletiva Nacional (S23)	Montemor-o-Velho
8	22 a 25 Junho	Campeonato da Europa de Velocidade (J, S23)	Belgrado - Sérvia
9	14 a 16 Julho	Campeonato da Europa de Velocidade (S)	Plovdiv - Bulgária
10	27 a 30 Julho	Campeonato do Mundo de Velocidade (J, S23)	Pitesti - Roménia
11	05 e 06 Agosto	Campeonato Nacional de Regatas em Linha (V, S, J)	Montemor-o-Velho
12	25 a 27 Agosto	Campeonato do Mundo de Velocidade (S)	Racice – Rep. Checa

SELEÇÃO SÉNIOR

PLANO DE ESTÁGIOS | SÉNIORES MASCULINOS

Estágio Número	Período	Local	n.º máximo de atletas a convocar
1	09 a 21 Janeiro	Montemor/Pocinho*	5/6
2	13 a 25 Fevereiro	Montemor/Agueira*	5/6
3	13 a 25 Março	Montemor	5/6
4	03 a 15 Abril	Montemor	5/6
5	01 a 28 Maio	Montemor	5/6
6	5 a 17 Junho	Montemor/Pocinho*	4/5
7	26 Junho a 08 de Julho	Montemor/Agueira*	4/5
8	24 a 29 Julho	Montemor	4/5
9	07 a 19 Agosto	Avis	4/5

*O tempo de estágio será dividido pelos dois locais, com a primeira semana a decorrer no CAR de Montemor-o-Velho.

PLANO DE ESTÁGIOS | SÉNIORES FEMININOS E CANOAS

Estágio Número	Período	Local	n.º máximo atletas a convocar	Kayak Feminino	Canoa Masculina	Canoa Feminina
1	4 a 21 de Janeiro	Montemor	9	6	3	-
2	30 Janeiro a 18 de Fevereiro	Montemor / Milfontes**	8	5	3	-
3	6 a 24 de Março	Montemor	8	5	3	-
4	3 a 13 de Abril	Montemor	8	5	3	-
5	02 a 18 de Maio	Montemor	9	5	3	1*
6	22 Maio a 01 Junho	Montemor	9	5	3	1*
7	19 Junho a 08 Julho	Montemor	9	5	3	1*
8	21 a 27 de Julho	Montemor	9	5	3	1*
9	31 Julho a 19 de Agosto	Montemor	9	5	3	1*

* A participação da Canoas Feminina será avaliada pelo DT da FPC de acordo com o nível demonstrado pela embarcação.

** 5 a 11 de fevereiro.

Nota: Os números apresentados, correspondem ao número máximo de atletas a convocar, o qual estará condicionado ao nível demonstrado pelos atletas e disponibilidade financeira da FPC.

Todos os atletas que estejam integrados, têm de participar obrigatoriamente nos estágios e nas seletivas da especialidade. A participação de atletas integrados nas Equipas nacionais de velocidade, em competições do calendário nacional ou internacional de maratona, carece sempre de autorização prévia da equipa técnica nacional.

PLANO DE COMPETIÇÕES | SÉNIORES

1 21/22 de JANEIRO I CONTROLO NACIONAL (FORÇA + CORRIDA)

Esta competição não será seletiva para o Escalão Sénior.

Até à data da 1ª Seletiva, que será a Taça de Pista, a equipa nacional Sénior será constituída por atletas que representaram Portugal em 2016 e outros atletas referenciados pelo DT.

1. É objetivo desta competição aferir o nível de preparação no escalão Sénior e a eficácia do planeamento de treino durante o Período de Preparação Geral.
2. Corrida: 1500m
Força: Supino e tração: Máximo repetições em 1' (masculino 50 kg/ feminino 40kg)
Abdominias (elevação de membros inferiores na barra fixa): Máximo repetições em 1'

2 5 de MARÇO II CONTROLO NACIONAL (ÁGUA: 1x 2000m) MONTEMOR-O-VELHO

Esta competição não será seletiva para o Escalão Sénior.

Até à data da 1ª Seletiva, que será a Taça de Pista, a equipa nacional Sénior será constituída por atletas que representaram Portugal em 2016 e outros atletas referenciados pelo DT.

3. É objetivo desta competição aferir o nível de preparação no escalão Sénior e a eficácia do planeamento de treino durante o Período de Preparação Geral.
4. Este controlo permitirá ainda, por em prática o disposto no ponto 11.1 do Regulamento de Velocidade.
5. Caso um atleta fora da equipa nacional se destaque nesta competição, poderá o DT convocá-lo para integrar os estágios até à realização da Taça de Portugal de Pista – Seletiva Nacional.

3 22 e 23 ABRIL TAÇA DE PORTUGAL /SELETIVA NACIONAL MONTEMOR-O-VELHO

APURAMENTO P/ SÉNIORES

KAYAK MASCULINO			KAYAK FEMININO		CANOA MASCULINA		CANOA FEMININA	
1000m	500m	200m	500m	200m	1000m		500m	200m
3	4	1	5	2	3		1	1

6. É objetivo desta competição, apurar os melhores atletas em cada distância com vista à participação nas Taças do Mundo, Campeonato da Europa e Campeonato do Mundo.
7. Os números apresentados correspondem ao número máximo de atletas a convocar. Este número poderá ser menor caso os atletas não demonstrem nível competitivo que lhes permita disputar finais A, tendo em conta os tempos de referência estabelecidos;
8. De acordo com a proposta apresentada pela ICF ao Comité Olímpico Internacional (COI), da alteração do K4 1000 metros, para k4 500 metros, será introduzida no programa da Taça de Portugal, a distância de 500 metros para o setor masculino. A validação desta proposta por parte do COI, só irá ocorrer previsivelmente no final do primeiro trimestre de 2017, pelo que caso a introdução do k4 500 metros não seja aceite, haverá lugar a reformulação da presente tabela e critérios estabelecidos.
9. No Kayak Masculino, os atletas terão **obrigatoriamente** de realizar 2 das 3 distâncias, de acordo com as duas seguintes opções: 1000 e 500 metros ou 200 e 500 metros.
10. Na eventualidade de um(a) atleta obter classificação selecionável nas duas distâncias, a vaga não será ocupada por outro(a) atleta. Ainda assim, caberá ao DT essa decisão, mediante as necessidades das equipas nacionais.

11. No caso de algum atleta não poder participar nesta competição por motivos de lesão ou doença, terá de em tempo útil comprovar os motivos evocados junto do departamento médico da FPC;
12. Os três atletas selecionados na distância de 1000m em Canoa, não podem pagar do mesmo lado. Caso tal se verifique será selecionado o melhor atleta que pague do lado oposto aos dos primeiros;
13. Em todas as categorias, o DT poderá convocar um atleta que não tenha obtido lugar selecionável, desde que o mesmo seja um atleta de referência na especialidade e de elevada importância para a equipa nacional;

4	19 a 21 de MAIO	Iª TAÇA DO MUNDO DE VELOCIDADE	MONTEMOR PORTUGAL
----------	------------------------	---------------------------------------	----------------------------

PREVISÃO

KAYAK MASCULINO	KAYAK FEMININO	CANOA MASCULINA	CANOA FEMININA	RESULTADOS PRETENDIDOS
				FINAIS MEDALHAS
6	5	3	1	7 4

5	26 a 28 de MAIO	IIª TAÇA DO MUNDO DE VELOCIDADE	SZEGED HUNGRIA
----------	------------------------	--	-------------------------

PREVISÃO

KAYAK MASCULINO	KAYAK FEMININO	CANOA MASCULINA	CANOA FEMININA	RESULTADOS PRETENDIDOS
				FINAIS MEDALHAS
4-5	4-5	3	1	6 3

14. Os números apresentados correspondem ao número máximo de atletas a convocar. Este número poderá ser menor caso as tripulações não demonstrem nível competitivo que lhes permita disputar Finais A, tendo em conta os tempos de referência fixados.
15. Estas duas competições visam aferir o nível competitivo internacional das embarcações da equipa nacional;
16. Na I Taça do Mundo, a realizar em Montemor-o-Velho, as embarcações seniores formadas pela equipa técnica nacional participarão como primeira embarcação e as embarcações Sub23 participarão como segunda embarcação, da equipa nacional.
17. Na I Taça do Mundo, para a distância de 5000 metros, os 2 atletas K1 masculino, K1 feminino e C1 masculino, que irão representar a equipa nacional nesta Taça do Mundo, serão escolhidos pela classificação no Campeonato Nacional de Fundo. Caso algum dos atletas classificados nos 2 primeiros lugares, no Campeonato Nacional de Fundo, prescinda da sua participação, será chamado o atleta que se classificou imediatamente a seguir (somente até ao 5º classificado).
18. Atendendo à proximidade entre as duas competições e sendo necessário que as inscrições nominais e as reservas de alojamento e viagem, sejam realizadas em data anterior à I Taça do Mundo, a equipa que irá representar Portugal na II Taça do Mundo, não dependerá dos resultados nem da participação na primeira competição;
19. Atendendo à diferença de participação e de competitividade prevista para as duas competições, ficam pré-apuradas para o CE, desde que cumpram o PNEC sob orientação dos Técnicos Nacionais, as tripulações que: na I Taça do Mundo, alcancem medalha em distâncias olímpica; na II Taça do Mundo, obtenham final A;
20. Todas as tripulações serão constituídas pelo DT, respeitando o princípio de escolha das distâncias e das embarcações que indiquem as melhores condições para atingir os objetivos desportivos fixados.



6	14 a 16 de JULHO	CAMPEONATO DA EUROPA		PLOVDIV BULGÁRIA	
PREVISÃO					
KAYAK MASCULINO	KAYAK FEMININO	CANOA MASCULINA	CANOA FEMININA	RESULTADOS PRETENDIDOS	
4-5	4-5	3	1	FINAIS	MEDALHAS
				6	3

21. Os números apresentados correspondem ao número máximo de atletas a convocar. Este número poderá ser diminuído caso as embarcações não demonstrem nível competitivo que lhes permita disputar Finais A;
22. Desta competição ficam pré-apurados para o CM as tripulações que alcançarem Medalha e/ou Finais A em distâncias olímpicas, desde que cumpram o PNEC sob orientação dos Técnicos Nacionais.
23. Todas as tripulações serão constituídas pelo DT, respeitando o princípio de escolher as distâncias e as embarcações que indiciem as melhores condições para atingir os objetivos desportivos fixados.

7	25 a 27 de AGOSTO	CAMPEONATO DO MUNDO		RACICE REPÚBLICA CHECA	
PREVISÃO					
KAYAK MASCULINO	KAYAK FEMININO	CANOA MASCULINA	CANOA FEMININA	RESULTADOS PRETENDIDOS	
4-5	4-5	3	1	FINAIS	MEDALHAS
				5	2

24. Os números apresentados correspondem ao número máximo de atletas a convocar. Este número poderá ser diminuído caso as embarcações não demonstrem nível competitivo que lhes permita disputar Finais A;
25. Todas as tripulações serão constituídas pelo DT, respeitando o princípio de escolher as distâncias e as embarcações que indiciem as melhores condições para atingir os objetivos desportivos fixados.

Tabela de Tempos de Referência categoria Sénior para 2017

Tripulação	Tempo Referência 200m	Tempo Referência 500m	Tempo Referência 1000m
K1 M	35.3"	-	3'.29"
K2 M	-	-	3'.14"
K4 M	-	1'.21"	-
K1 F	41.2"	1'.53"	-
K2 F	39.0"	1'.44"	-
K4 F	-	1'.35"	-
C1	39.6"		4'.00"
C2			3'.38"

NOTA: Os tempos de referência fixados foram calculados a partir da média dos tempos do 8º classificado, na Final A, dos dois últimos Campeonatos do Mundo de Seniores. Nos casos em que o tempo obtido pelas embarcações classificadas em 8º lugar foi muito superior ao dos restantes finalistas, foi considerado o tempo da embarcação classificada em 7º lugar. Não tendo existido Campeonato do Mundo em 2016 e atendendo às características da pista onde se realizaram os Jogos Olímpicos, a tabela agora apresentada não sofreu qualquer alteração em relação à do ano transato, excetuando a atualização das provas que constam do próximo programa olímpico.

Alterações substanciais nas condições climáticas poderão dar origem a uma ponderação no tempo de referência.

SELEÇÃO SUB23

PLANO DE ESTÁGIOS | SUB23 KAYAK MASCULINOS 1000M

Estágio Número	Período	Local	Kayak Masculino*
1	04 a 14 Janeiro	Ponte de Lima	4
2	07 a 17 de Fevereiro	P. Lima / Montemor	4
3	13 a 25 de Março	Agueira	4
4	03 a 15 de Abril	Montemor	4
5	01 a 13 de Maio	Montemor	4
6	05 a 17 Junho	Montemor	3
7	03 a 08 de Julho	Avis	3
8	10 a 22 de Julho	Montemor	3

PLANO DE ESTÁGIOS | SUB23 FEMININOS E CANOAS + KAYAK MASCULINO 200 E 500

Estágio Número	Período	Local	n.º máximo atletas a convocar	Kayak Masculino	Kayak Feminino	Canoa Masculina	Canoa Feminina
1	4 a 11 Janeiro	Montemor	9	4	2	2	1*
2	30 Janeiro a 4 Fevereiro	Montemor	9	4	2	2	1*
3	6 a 11 Março	Montemor	9	4	2	2	1*
4	3 a 8 Abril	Montemor	9	4	2	2	1*
5	2 a 7 Maio	Montemor	10	4-5	2-3	2-3	1*
6	4 a 21 Junho	Montemor	10	4-5	2-3	2-3	1*
7	3 a 26 Julho	Montemor	10	4-5	2-3	2-3	1*

Nota: Os números apresentados, correspondem ao número máximo de atletas a convocar, o qual estará condicionado ao nível demonstrado pelos atletas e disponibilidade financeira da FPC.

Todos os atletas que estejam integrados têm de participar nos estágios e nas seletivas da especialidade.

Até à realização da Taça de Portugal de Pista, por solicitação do atleta, o DT poderá autorizar a ausência aos primeiros estágios. Um atleta que se mostre indisponível para participar num dos primeiros estágios, poderá ser excluído da convocatória para os restantes, até à realização da Taça de Portugal de Velocidade / Seletiva Nacional.

Os estágios e seletivas posteriores à Taça de Portugal de Velocidade, são de presença **obrigatória**, para todos os atletas integrados.

PLANO DE COMPETIÇÕES | SUB23

1 21/22 de JANEIRO I CONTROLO NACIONAL (FORÇA + CORRIDA)

Esta competição não será seletiva para o Escalão Sub.23.

Até à data da 1ª Seletiva, que será a Taça de Pista, a equipa nacional será constituída por atletas que representaram Portugal em 2016 e outros atletas referenciados pelo DT.

1. É objetivo desta competição aferir o nível de preparação no escalão Sub23 e a eficácia do planeamento de treino durante o Período de Preparação Geral.



2. Corrida: 1500m
Força: Supino e tração: Máximo repetições em 1' (masculino 50 kg/ feminino 40kg)
Abdominiais (elevação de membros inferiores na barra fixa): Máximo repetições em 1'

2	5 MARÇO	II CONTROLO NACIONAL (ÁGUA: 1x 2000m)	MONTEMOR-O-VELHO
---	---------	---------------------------------------	------------------

Esta competição não será seletiva para o Escalão Sub.23

Até à data da 1ª Seletiva, que será a Taça de Pista, a equipa nacional será constituída por atletas que representaram Portugal em 2016 e outros atletas referenciados pelo DT.

3. É objetivo desta competição aferir o nível de preparação no escalão Sub23 e a eficácia do planeamento de treino durante o Período de Preparação Geral.
4. Este controlo permitirá ainda por em prática o disposto no ponto 11.1 do Regulamento de Velocidade.
5. Caso um atleta fora da equipa nacional se destaque nesta competição, poderá o DT convocá-lo para integrar os estágios até à realização da Taça de Portugal de Pista – Seletiva Nacional.

3	22 e 23 ABRIL	TAÇA DE PORTUGAL /SELETIVA NACIONAL	MONTEMOR-O-VELHO
---	---------------	-------------------------------------	------------------

KAYAK MASCULINO			KAYAK FEMININO		CANOA MASCULINA		CANOA FEMININA	
1000m	500m	200m	500m	200m	1000m	500m	200m	
3/4	4	1	2	1	3	1	1	

6. É objetivo desta competição apurar os melhores atletas para os estágios de preparação que antecedem o a I Taça do Mundo e os atletas que poderão participar na Seletiva Nacional, de dia 3 de Junho
7. Os atletas convocados prepararão a participação na I Taça do Mundo, a realizar em Portugal, onde as embarcações Sub23 participarão como segunda embarcação da equipa nacional, desde que cumpram os critérios de qualidade fixados, pelo que os números apresentados correspondem ao número máximo de atletas a convocar.
8. De acordo com a proposta apresentada pela ICF ao Comité Olímpico Internacional (COI), da alteração do K4 1000 metros, para k4 500 metros, será introduzida no programa da Taça de Portugal, a distância de 500 metros para o setor masculino. A validação desta proposta por parte do COI, só irá ocorrer previsivelmente no final do primeiro trimestre de 2017, pelo que caso a introdução do k4 500 metros não seja aceite, haverá lugar a reformulação da presente tabela e critérios estabelecidos.
9. No Kayak Masculino, os atletas terão obrigatoriamente de realizar 2 das 3 distâncias, de acordo com as duas seguintes opções: 1000 e 500 metros ou 200 e 500 metros.
10. Na eventualidade de um(a) atleta obter classificação selecionável nas duas distâncias, a vaga não será ocupada por outro(a) atleta. Ainda assim, caberá ao DT essa decisão, mediante as necessidades das equipas nacionais.
11. Caso o atleta obtenha classificação selecionável no escalão de sénior absoluto, a vaga deixada em aberto neste escalão não será ocupada por outro atleta. Ainda assim, caberá ao DT a decisão mediante as necessidades das equipas nacionais.
12. No caso de algum atleta não poder participar nesta competição por motivos de lesão ou doença, terá de em tempo útil comprovar os motivos evocados junto do departamento médico da FPC;
13. Os três atletas selecionados na distância de 1000m em Canoas, não podem pagar do mesmo lado. Caso tal se verifique será selecionado o melhor atleta que pague do lado oposto aos dos primeiros;
14. Em todas as categorias, o DT poderá convocar um atleta que não tenha obtido lugar selecionável, desde que o mesmo seja um atleta de referência na especialidade e elevada importância para a equipa nacional;



4		19 a 21 de MAIO		I TAÇA DO MUNDO		MONTEMOR PORTUGAL					
PREVISÃO											
KAYAK MASCULINO		KAYAK FEMININO		CANOA MASCULINA		CANOA FEMININA		RESULTADOS PRETENDIDOS			
8		3		3		2		FINAIS		MEDALHAS	
								4		-	

15. Os números apresentados correspondem ao número máximo de atletas a convocar. Este número poderá ser menor caso as tripulações não demonstrem nível competitivo desejado (tempos referenciais).
16. A participação na Taça do Mundo não garante à tripulação/atleta a participação no Campeonato da Europa de Sub23, independentemente do resultado que nela for obtido.
17. Todas as tripulações serão constituídas pelo DT, respeitando o princípio de escolher as distâncias e as embarcações que indiciem as melhores condições para atingir os objetivos desportivos fixados

5	3 JUNHO			SELETIVA NACIONAL			MONTEMOR-O-VELHO	
KAYAK MASCULINO			KAYAK FEMININO		CANOA MASCULINA		CANOA FEMININA	
1000m	500m	200m	500m	200m	1000m	500m	200m	
3	4	1	2	1	3	1	1	

18. Esta competição não fará parte do calendário nacional.
19. A participação nesta seletiva, está condicionada aos atletas que na Taça de Portugal de Portugal / Seletiva Nacional, de dia 22 e 23 de Abril, se tenham classificado nos 9 primeiros lugares, da categoria de Sub23, em cada uma das distâncias.
20. Na eventualidade de um(a) atleta obter classificação selecionável nas duas distâncias, a vaga não será ocupada por outro(a) atleta. Ainda assim, caberá ao DT essa decisão, mediante as necessidades das equipas nacionais.
21. No caso de algum atleta não poder participar nesta competição por motivos de lesão ou doença, terá de em tempo útil comprovar os motivos evocados junto do departamento médico da FPC;
22. Os três atletas selecionados na distância de 1000m em Canoas, não podem pagar do mesmo lado. Caso tal se verifique será selecionado o melhor atleta que pague do lado oposto aos dos primeiros;
23. Em todas as categorias, o DT poderá convocar um atleta que não tenha obtido lugar selecionável, desde que o mesmo seja um atleta de referência na especialidade e de elevada importância para a equipa nacional;
24. É objetivo desta competição apurar os melhores atletas, com vista à preparação da participação no Campeonato da Europa de Sub23.

6		22 a 25 de JUNHO		CAMPEONATO DA EUROPA SUB23		BELGRADO SÉRVIA					
PREVISÃO											
KAYAK MASCULINO		KAYAK FEMININO		CANOA MASCULINA		CANOA FEMININA		RESULTADOS PRETENDIDOS			
7		3		3		1		FINAIS		MEDALHAS	
								4		1	

25. Os números apresentados correspondem ao número máximo de atletas a convocar. Este número poderá ser menor caso as tripulações não demonstrem nível competitivo que lhes permita disputar Finais A;
26. Ficam pré-convocadas para o CM desta categoria, tripulações que sejam medalhadas ou disputem Finais A no CE.

27. Tendo em conta o número de tripulações participantes nas provas de K4 masculino e feminino, quando finalista, caberá ao DT a sua pré-convocatória para o CM. Quando medalhadas, ficam pré convocadas.
28. Todas as tripulações serão constituídas pelo DT, respeitando o princípio de escolher as distâncias e as embarcações que iniciem as melhores condições para atingir os objetivos desportivos fixados.
29. No caso de embarcações que fiquem perto de atingir a final, o DT poderá apresentar proposta para a sua participação no CM, que será posta à consideração da Direção da FPC, a quem caberá avaliar a viabilidade financeira.

7	27 a 30 JULHO	CAMPEONATO DO MUNDO SUB23	PITESTI ROMÉLIA
---	---------------	---------------------------	-------------------

PREVISÃO			
KAYAKS MASCULINOS	KAYAKS FEMININOS	CANOAS	RESULTADOS PRETENDIDOS
-	-	-	FINAIS MEDALHAS
			- -

30. Não serão definidos números, nem objectivos de participação para esta competição. A participação nesta competição estará condicionada a embarcações que possam disputar Finais A e medalhas, de acordo com a avaliação dos resultados alcançados no Campeonato da Europa.
31. Todas as tripulações serão constituídas pelo DT, respeitando o princípio de escolher as distâncias e as embarcações que iniciem as melhores condições para atingir os objetivos desportivos fixados.

Tabela de Tempos de Referência categoria Sub.23 para 2017

Tripulação	Tempo Referência 200m	Tempo Referência 500m	Tempo Referência 1000m
K1 M	36.0"	-	3'.35"
K2 M	32.4"	-	3'.18"
K4 M	-	1'.23"	-
K1 F	41.9'	1'.54.5"	-
K2 F	39.7"	1'.45.5"	-
K4 F	-	1'.36.5"	-
C1	40.3"		4'.04"
C2			3'.42"

NOTA FINAL

O rigor e a disciplina que se pretende implementar são condições **sine qua none** para o sucesso.

A determinação e superação em todos os momentos elevarão a performance desportiva dos atletas e resultados de excelência para Portugal.

A representação da SN de Canoagem e de Portugal deve ser sempre alvo de condutas exemplares pelo que representa e pelo exemplo que proporciona à sociedade desportiva em geral e aos jovens canoístas em particular.

Representar Portugal deverá ser sempre um motivo de orgulho, acima de qualquer interesse particular.

Assim, a FPC, sem prejuízo do disposto no n.º 3 do Artigo 63.º da Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, aprovada pela Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro e antecipando situações que possam surgir ao longo da presente época, lembra que:

- Atletas que não pretendam ser selecionados ou que antevejam qualquer impedimento que se relacione com datas de estágios e/ou competições para as quais foram selecionados, deverão informar o DT, por escrito, com a antecedência devida, justificando as razões de tais opções.
- A indisponibilidade sem aviso prévio, a qualquer situação de seleção, poderá levar ao afastamento do atleta e a ações subsequentes.

A todos aqueles que trabalham para e pela modalidade, o desejo de uma boa época desportiva.

Artigo 63.º

Seleções Nacionais

3 - A participação nas SN é obrigatória, salvo motivo justificado, para os praticantes desportivos que tenham beneficiado de medidas específicas de apoio no âmbito do RAR.
